

DINÂMICAS PSICOSSOCIAIS DO BOLSONARISMO: ENTRE VIOLÊNCIAS, ÓDIOS E RESISTÊNCIAS

XXIII Encontro da ABRAPSO Minas - Psicologia Social Crítica e interseccionalidade: violências, resistências e perspectivas, 23ª edição, de 20/04/2023 a 22/04/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-029-8

VIEIRA; Gabriella De Souza¹, **PRATES; Willian Henrique Ferreira**², **CASTRO; Ricardo Dias de Castro**³

RESUMO

Essa pesquisa, realizada no âmbito da Psicologia Social Crítica, alicerça-se em um projeto de ciência embebida com um compromisso social amplo no que tange à conscientização dos problemas psicossociais e psicopolíticos experienciados, sobretudo, pelas sociedades latino-americanas. Tendo em vista esse ponto de partida, tomamos como uma questão o panorama sociopolítico e institucional instável do Brasil desde as manifestações de rua de 2013. Ora, nos últimos anos, acometidos pelo golpe da ex-presidenta Dilma Rousseff até à eleição e execução do projeto de poder de Jair Messias Bolsonaro, é perceptível o enfraquecimento e fragilização de instituições democráticas. Sendo possível, então, que reconhecemos a publicização virtual, midiática e civil de posturas, ações e pensamentos reacionários a uma série de mudanças e avanços progressistas que foram, arduamente, conquistados nos últimos anos. É, portanto, diante dessa atmosfera, que objetivamos a compreensão de narrativas que permeiam a construção de uma sociedade antidemocrática para o Brasil que, ao desejar mostrar insatisfações legítimas ao *status quo*, parece se utilizar de meios ilegítimos para coordenar um projeto de sociedade. Assim, essa pesquisa se interessa em compreender o Bolsonarismo como uma narrativa psicopolítica capaz de mobilizar e congregar uma práxis autoritária, violenta, conservadora e fundamentalista de projeto de sujeito e sociedade. Ao mesmo tempo, interessa-nos lançar luz às respostas individuais, coletivas, organizacionais e políticas que resistem a esse projeto de Brasil na direção da garantia e consolidação de pactos civilizatórios e democráticos em nosso território. Assim, o objetivo geral dessa pesquisa consiste em investigar as narrativas Bolsonaristas e as anti-Bolsonaristas em postagens disponíveis nas redes sociais. De modo que possamos mapear onde/como essas narrativas aparecem, nas mídias digitais, e analisar como/quais são os elementos que as embasam/sustentam. Para a realização desses objetivos, faremos uso da perspectiva metodológica do campo-tema. Essa proposta de pesquisa, em Psicologia Social, intenciona investigar um tema científico-político a partir das produções de sentido sobre ele por meio de sua dimensão cotidiana e processual. Até o momento presente, a equipe dessa pesquisa tem se dedicado à leitura de produções acadêmicas que versam sobre o campo conceitual do feminismo decolonial. Assim o fazemos como postura epistêmico-política de análise e intervenção, nos problemas do mundo, a partir dos lugares simbólicos e materiais experienciados, principalmente, pelas mulheres negras e pobres dos países do Sul Global. Mapeamos, também, as discussões em torno de conceitos que, invariavelmente, atravessam a discussão sobre Bolsonarismo como (neo)fascismo, conservadorismo, autoritarismo, extrema-direita, reacionarismo, neoliberalismo e ultraliberalismo. Em linhas gerais, ainda que sem muitos consensos, temos localizado o que chamamos de Bolsonarismo como um movimento reacionário de massas movido por discursos misóginos,

¹ Centro Universitário Estácio de Belo Horizonte , gabriellasouzavieira26@gmail.com

² Centro Universitário Estácio de Belo Horizonte , henriquewillian05@gmail.com

³ Centro Universitário Estácio de Belo Horizonte , ricardodiascastro@gmail.com

racistas, anticomunistas, negacionistas e fundamentalistas cristãos. Dessa forma, o Bolsonarismo ultrapassa as fronteiras de seu principal líder e se torna uma postura que atravessa o modus operandi de instituições, organizações e a sociedade civil brasileira. Essa pesquisa, vale reforçar, tem sido realizada com o financiamento do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Centro Universitário Estácio de Belo Horizonte (PIBIC/Estácio BH)

PALAVRAS-CHAVE: Bolsonarismo, Resistência, Psicologia Social

¹ Centro Universitário Estácio de Belo Horizonte , gabriellasouzavieira26@gmail.com

² Centro Universitário Estácio de Belo Horizonte , henriquewillian05@gmail.com

³ Centro Universitário Estácio de Belo Horizonte , ricardodiascastro@gmail.com